



## PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FONES: (14) 3104-1458 – FAX: (14) 3226-7140

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2016

Às quinze horas e vinte minutos do dia trinta e um de maio de dois mil e dezesseis, teve início a Audiência Pública no plenário da Câmara Municipal de Bauru, para Prestação de Contas da Secretaria Municipal da Saúde, referente ao primeiro quadrimestre de dois mil e dezesseis como determina a Lei Complementar 141 de janeiro de 2012 em cumprimento a Emenda Constitucional 29. Presentes a Audiência os Vereadores: Roque Ferreira e Francisco Carlos de Goes; o Secretário Municipal da Saúde Dr. José Fernando Casquel Monti; Diretores de Departamento e Divisão; Técnicos e Assessores da Secretaria Municipal da Saúde e membros do Conselho Gestor e do Conselho Municipal de Saúde. O Secretário iniciou a Audiência cumprimentando a todos os servidores presentes, agradeceu a presença dos vereadores, os membros dos conselhos e demais presentes. Iniciou a exposição das Transferências de Receitas da União, do Estado mais as receitas Municipais do primeiro quadrimestre de 2016. Transferências fixas da União e seus respectivos rendimentos entre os Blocos da Atenção Básica, Média e Alta Complexidade, Vigilância Sanitária, Assistência Farmacêutica, Gestão do SUS e Bloco de Investimento. Transferência do Estado e mais rendimentos. Transferências decorrentes de legislação municipais e seus respectivos rendimentos, todas as transferências perfazem um total de **R\$ 58.921.660,01**. Com relação às despesas, valores pagos, folha de pagamento, encargos, despesas correntes (consumo e terceiro), obras, materiais permanentes e restos a pagar, um total de **R\$ 64.922.681,84**. O valor dos recursos próprios aplicado pelo Município na Saúde foi de R\$ 41.323.225,56, e o total das receitas próprias do Município foram de R\$ 238.829.224,64, isso significa que o Município aplicou 17,30% de recursos próprios em saúde no 1º quadrimestre de 2016, acima dos 15% exigido pela Emenda Constitucional 29. Foi apresentado o detalhamento da despesa, com todos os itens da Secretaria Municipal de Saúde. Afirmou mais uma vez que o Recurso com Pessoal é o que mais consome. Fazendo um comparativo das receitas e despesas vinculadas a Saúde. Colocou que já estamos usando o E-SUS Atenção Básica e a meta é implantar o E-SUS SAMU. Está havendo a descentralização dos atendimentos de suplementos alimentares, onde passamos a atender pacientes do Estado por falta de licitações estaduais. Foi exposto quadros de resumo da produção e serviços realizados. Detectamos o crescimento anormal da epidemia de Dengue com relação aos anos anteriores, porém



## PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FONES: (14) 3104-1458 – FAX: (14) 3226-7140

com relação aos demais municípios é pequeno este crescimento. Os exames de Zika por hora é feito somente em gestantes, houve novo contrato para iniciar esses atendimentos a pacientes não gestantes, porém com sintomas da doença. Há maior incidência do Vírus da dengue com relação ao Vírus da Zika. Temos exemplo de um paciente que foi pro Nordeste se contaminou com o vírus Chikunguya e voltou ao município para se tratar desencadeando uma vistoria na área de 500 m<sup>2</sup> ao redor da residência do paciente, fazendo se vistorias de controle casa a casa, pulverização para não haver mais contaminados. Tivemos no município uma ótima cobertura da vacina H1N1, apesar da polêmica que encontra se no país para que o Ministério de Saúde vacine a todos e não somente aos grupos de riscos, as vacinas faltantes advêm de multi fatores, laboratórios estão deixando de produzir estas vacinas e o MS que é responsável pela aquisição e distribuição nacional não tem buscado novas alternativas de aquisição destas vacinas. Encerrando a apresentação dos dados deliberou ás perguntas. A Conselheira Rose perguntou onde entra a Fundação nas despesas e ampliação dos serviços, foi prontamente respondido que são despesas pagas nos Contratos Complementares de Assistências e que está responsável pelo atendimento médico das UPA's Bela Vista e Ipiranga e que está sendo expandida para outros municípios para que não sejam interrompidos os atendimentos nestes locais e posteriormente estarão assumindo os profissionais dos PSF. O Coordenador do Conselho Municipal de Saúde Sr. Luiz Aurélio chamou a atenção de todos sobre o eminente perigo de quebra do setor da saúde, onde sempre o município tem financiado a maior parte dos gastos, tendo que tirar de outras pastas para bancar a saúde. Há dados baseados na mídia que são assustadores, porém os dados apurados pela saúde não condiz com os veiculados, a mídia presta assim um desserviço ao setor público. Devendo ter uma discussão mais séria com relação à busca de repasses, porque há um grande empenho na Secretaria de Saúde que não é mostrado. O Diretor de Departamento Administrativo Sr. Edson cita que o Projeto Saúde + 10, que busca mais recursos da União, foi engavetado no congresso. O Secretário expos que todo Projeto de Iniciativa Popular de ter mais de 1% do número de eleitores, deu o exemplo da PEC 01A/2016 em que conseguimos no Brasil 2.400.000 de assinaturas a respeito do Saúde + 10 que busca chegar no percentual de 19% da receita corrente líquida dos governos para a saúde. O Conselheiro Alisson obervou que do valor repassado à saúde no 1º quadrimestre, 64% foi gasto com a folha de pagamento, sobrando somente 16% para gastos gerais. Questionou se os exames de Zika não poderiam ser realizados em outros pacientes. A explicação do Secretário é que o maior risco encontrado na gestante é só para as crianças e o que

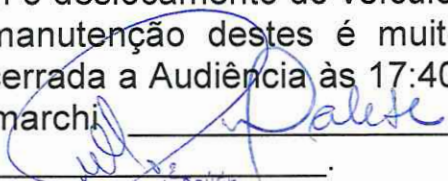


## PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FONES: (14) 3104-1458 – FAX: (14) 3226-7140

detecta este vírus é o material genético. Conselheira Izabel questionou se o SAMU fechará até o final do ano. A pronta resposta é de que não fechará porem haverá dificuldades na gestão do mesmo, uma vez que os recursos serão até agosto/16 e como são financiados 50% pelo governo Federal e 50% Estadual/Municipal o Estado justificou que poderá suprir de outra maneira. A Conselheira Rose perguntou se não aumentou a despesas com demandas reprimida da Alta Complexidade e a falta de especialistas nas unidades de saúde. A demanda de exames, consultas, internações e cirurgias, procuramos fazer por etapas. Os exames eram feitos pelo governo estadual hoje é realizado pelo município, com parte do financiamento feita pelo governo federal, temos utilizado o Sistema de Regulação Estadualizado CROSS do Ambulatório nas unidades de saúde. A Saúde Mental só o município faz. As Unidades Jussara/Chapadão temos problemas em contratar agentes de saúde, por estarmos no limite da LRF que é 52%, a saúde está acima devendo esta contratação ser realizada pela Fundação ou SORRI. Conselheiro Authur pediu informação de quando o Odontomóvel ira retornar suas atividades nos bairros. Por ser um veículo antigo, com muita manutenção é complicado colocarmos no transito, pois com o deslocamento do veículo há grandes desgastes nos equipamentos e a manutenção destes é muito cara. Não havendo mais perguntas foi encerrada a Audiência às 17:40 horas. Esta ata foi redigida por mim Dalete Demarchi e José Fernando Casquel Monti

  
\_\_\_\_\_  
Secretaria Municipal de Saúde  
Diretor Depto. de Planejamento  
Avaliação e Controle  
Dr. Pedro Luiz Pereira  
Médico Sanit. - CRM-49.426